

## CONTRATAÇÃO COLETIVA

## Excesso de paternalismo do Estado mina diálogo social

**//** *No que respeita à Contratação Coletiva, o grande problema em Portugal é o excesso de paternalismo do Estado que mina o diálogo social*", disse Rafael Campos Pereira, membro da Comissão Executiva da Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e Vice-Presidente-executivo da AIMMAP, num debate virtual intitulado "Emprego: por onde e para onde ir?", organizado pelo "Jornal de Notícias" e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

No webinar, que focou os novos caminhos para o emprego, o porta-voz da indústria da metalurgia e metalomecânica admitiu que a negociação coletiva é um "problema" que tem de ser resolvido quer em Portugal, quer na União Europeia, e "não só do ponto de vista dos jovens e da força de trabalho, como também das empresas".

Para Rafael Campos Pereira, as res-

postas do regulador, da legislação, da contratação coletiva, das empresas e dos trabalhadores, dos sindicatos e associações têm sido agregadas e melhores nuns casos e piores noutros, re-

nomeadamente a transição digital e climática, que são "dois grandes desafios das empresas", nos quais "assentam as preocupações da Geração Z", e alertou para o facto de o país não

**A Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, que esteve no encerramento deste webinar, destacou a importância de privilegiar as mulheres e os jovens em termos de acesso ao emprego, de resto os mais penalizados pela atual situação**

forçando que as "empresas são parte da solução, como os outros atores envolvidos".

O dirigente da CIP salientou ainda a necessidade de "ajudar as empresas a serem mais competitivas a partir de resposta às tendências atuais",

se encontrar ainda preparado para uma cultura que privilegie o teletrabalho, referindo que "já havia uma tendência de digitalização das empresas e a pandemia veio acentuar isto, mas Portugal não está a dar resposta a estas necessidades".

No mesmo debate cuja abertura ficou a cargo de Inês Cardoso, Diretora do "Jornal de Notícias", e de Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, participaram também Cristina Valente, psicóloga e autora do livro "Geração Z", Carlos Silva, Secretário-Geral da UGT, e o economista Ricardo Paes Mamede.

A Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, que esteve no encerramento deste webinar, destacou a importância de privilegiar as mulheres e os jovens em termos de acesso ao emprego, de resto os mais penalizados pela atual situação.

Para a Comissária Europeia, é urgente diversificar os setores económicos e não assentar o crescimento apenas num único vetor. Para tal, acredita ser necessário utilizar e desenvolver o potencial de todas as regiões e cidades.